



Advogados do Paquistão pedem renúncia de presidente

14/04/2007

Cerca de 3 mil de advogados e oposicionistas protestaram em todo o Paquistão, na sexta-feira (13/4), durante audiência sobre o caso do presidente da Suprema Corte do país, Iftikar Chaudhry, que foi afastado do cargo pelo governo no dia 9 de março. Os manifestantes pedem a renúncia do presidente-general Pervez Musharraf.

O presidente alegou ter recebido várias denúncias de conduta inadequada, abuso de autoridade e outras ações incompatíveis com o cargo. Todas negadas pelo juiz.

O depoimento do juiz foi adiado para o dia 18 de abril. Seus advogados afirmam que três dos cinco ministros indicados para o cargo possuem “diferenças pessoais com Chaudhry”.

Desde o afastamento, ex-juízes, advogados e membros da oposição têm realizado protestos. As manifestações têm gerando inusitadas imagens de homens engravatados gritando na rua como furiosos estudantes esquerdistas.

Os ativistas afirmam que a medida foi uma manobra de Musharraf para enfraquecer o independente juiz, num momento em que o país se prepara para eleições presidenciais e parlamentares.

A decisão do governo coloca em cheque a independência do Judiciário em um país dominado pelos militares desde 1999.

*Confira as técnicas de gerenciamento e marketing usadas pelos escritórios que se destacam no mercado e pelos departamentos jurídicos de sucesso no seminário **Gerenciamento e Marketing: Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos**, promovido pela **ConJur**.*

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-abr-14/advogados_paquistao_pedem_renuncia_presidente/